



ESTRADA PERFEITA - POEMAS

ESTRADA PERFEITA — A Gráfica "A NOVA ERA", em Franca-SP, procura relembrar de dois expressivos arautos da Doutrina Consoladora: Jurisconsulto Pereira Brasil, sua exterminíssima esposa. Assim, com a colaboração de sua filha Lenita Borges Bra-

ESTRADA PERFEITA



Poemas: J. Pereira Brasil
&
Iolanda B. Brasil

sil, residente em São José do Rio Preto, conseguimos originais inéditos de diversas produções poéticas dos dois, afirm de que, se enfechassem num livro essas suas valiosas composições. E, com isto, prestamos ao ilustre e saudoso casal um tributo de amor e admiração. Depois de certo tempo, em que os originais estiveram presos por uma displicente compunidora, que não orçou o trabalho pretendido, surgiu em nossa cidade mais uma Linotipadora, propriedade de "Carimbos Nascimento" que se encarregou desta composição. Desse modo, enquanto as páginas saíam para a revisão e montagem do nosso companheiro Carlos Pogetti, coordenava-se tudo para este compêndio tão almejado. E graças ao "Alto", neste mês de janeiro/91 vimos coroado de êxito mais este esforço gráfico, que se oferece aos espiritistas e a todos os admiradores e companheiros do Dr. José Pereira Brasil e de dona Iolanda B. Brasil.

O referido livro "ESTRADA PERFEITA" — poemas desses saudosos e valiosos companheiros, chega-nos em hora muito oportuna de prestar a ambos nosso preito de fraternidade e muito amor.

O compêndio, sem favor, representa verdadeira comunicação dos dois beletristas a nos darem conceitos de profunda significação postular e iluminações evangélicas!

Todos os pedidos poderão ser dirigidos ao IDEFRAN — Instituto de Divulgação Espirita de Franca, (Rua Major Claudiano, 2181 — Centro — Franca-SP).

- Justiça de Uma Obsessão -

Em nossas últimas andanças doutrinárias, em dezembro de 1990, tivemos a felicidade de ficar hospedados no local acolhedor do irmão Júlio Alves e sua dileta esposa Otacilia, no bairro de Casa Amarela, Recife, Pernambuco.

Meu octogenário e mui lúcido hospedeiro muito me deliciou com sua prosa fluente e provelista, narrando-me inúmeros casos de sua longa trajetória na seara espiritista.

Dentre eles, um me chamou mais a atenção pelos ensinamentos que logrei logo captar: o do prestimoso confrade José Travassos, o "homem do gravador"...

José Travassos — pai de nosso conhecido confrade Dr. Edson Cavalcante — era agrimensor e trabalhava no Departamento Nacional de Obras contra as Secas, na distante cidade do sertão pernambuco de Ouricuri, em Poço da Cruz.

Travassos possuía um gravador, de rolo, modelo grande, no qual procurava registrar as melhores palestras dos expositores que apreciavam nas maiores cidades do Estado, levando-as, depois, para os pequenos Centros Espiritistas, a fim de que também aproveitassem os ensinamentos dos bons palestrantes, que não podiam ir aos ambientes menores e mais distantes.

Após as gravações apresentadas, nosso bondoso Travassos também aplicava passes e dava outros atendimentos assistenciais, dentro de suas possibilidades.

Travassos era prestativo e muito estimado por todos.

Aconteceu que um empregado de seu serviço foi atropelado por um trator, ficando em estado grave.

Chamado, às pressas, Travassos, diante do quadro desesperado, mal pôde fazer uma prece e o acidentado morreu.

Aquele ambiente de profunda ignorância, um irmão da vítima clamou que o seu mano não se salvara por causa da "reza" do Travassos e jurou matá-lo com sua "peixeira".

Aviados do gênio violento do irmão do morto, aconselharam Travassos a tomar suas férias em Recife, até que a poeira da vingança se assentasse.

Travassos ficou uns dias em Recife, mas precisava retornar ao trabalho em Ouricuri, o que fez, embora preocupado, mas se recomendando aos bons espíritos, pois, na verdade, nada de mal houvera feito.

Mal chegara, foi logo identificado de um fato que estava preocupando muito à família do morto atropelado pelo trator: é que a viúva estava possuindo por um espírito, com o qual ninguém podia. Inclusive até despida ela ficava, quando era subjugada pelo "obsessor".

Depois de alguma hesitação, resolveram mais uma vez, apelar para os bons préstitimos do querido Travassos que, pedindo aos bons espíritos o ajudassem, lá se foi atender ao doloroso caso.

Logo que chegou à porta da casa da obsidiada, foi saudado por uma voz fanhosa e estridente, muito conhecida por todos: a do espírito do morto:

— Travassos, meu amigo Travassos, está me reconhecendo?

Lógico que foi de pronto reconhecido por Travassos e pelos demais ali presentes. Também com aquela voz!...

— Estou aqui para fazer justiça, falou o espírito, bem alto, para todos os presentes ouvirem. Morri, porque não havia mesmo jeito de me salvar e não foi por causa da "reza" do Travassos. Agora a mulher está curada, porque estou satisfeito. Quería defender meu amigo Travassos e só dessa maneira é que poderia provar sua inocência!...

Foi-se embora o espírito "obsessor". a mulher ficou imediatamente curada e a vingança foi esquecida, graças à justiça de uma obsessão!...

José Jorge

"Os homens são todos iguais. A diferença entre eles não é de essência, mas de grau evolutivo determinado pela educação."

Vinícius

GRÁFICA "A NOVA ERA"

(Depto da Fundação Espirita "Allan Kardec")

IMPRESSOS EM GERAL

Arte - Estética

Atendemos Pedidos de qualquer cidade do Brasil, pelo Serviço de Reembolso Postal ou a faturar

GRÁFICA A NOVA ERA

Cx. Postal, 65

Fone: 722-3317

14.400 - Franca - S. P.

— O Conto Profético de Alfredo —

(Singela homenagem ao 1.º Centenário de I. Gomes Braga (1891-1969) (x)

Dolores Bacelar na década de 1950 recebeu por via psicográfica na "Sociedade Espiritualista Cabana de Canagá", do Rio de Janeiro vários contos enfeitados na obra filantrópica "A Canção do Destino", 1.ª ed. 1956, Rio (Obra completa) e em 2.ª ed. pela Editora Correo Fraternal, do ABC paulista (xx).

Os autores espirituais dos contos são variados, porém o último deles, "A estranha missão de Eliazar" encerra uma terrível profecia gerada pelo conflito das nações e diz: "O conflito vai ferir apenas uma pequena parte do globo"; somente depois viria a "sonhada paz".

Em resumo, Alfredo narra que há milênios Eliazar (que em futura encarnação seria o médico Dr. L. Zamenhof, o criador do Esperanto, 1887 (ver nota do rodapé, logo no início) "foi encarregado de unificar os homens separados pela Babel das línguas". Devido alguns problemas, entre eles a invasão absurda de um território africano, todas as nações se reuniram no plano espiritual e queriam a Paz e acabar com as guerras.

Havia porém dois grandes obstáculos: o íntimo interesse que domina cada nação (seja o petróleo, ouro, etc) e a falta de um idioma comum para todos os povos. Já havia o Esperanto mas que não era oficialmente aceito.

AULAS AS CRIANÇAS

Todos os domingos, das 8:30 às 10:00 horas, nas salas do Centro Espirita "Esperança e Fé", aulas de MORAL CRISTÁ às crianças, com ensinamentos preliminares da DOCTRINA ESPIRITA CODIFICADA POR ALLAN KARDEC. CENTRO ESPIRITA "ESPERANÇA E FE" RUA CAMPOS SALES, 1.993 — FRANCA-SP

to por todos, por preconceito linguístico e egoísmo.

No final do conto, Alfredo descreve a patética e esperançosa cena: "Os caminhos que levarão os homens até a ela (a sonhada paz) vem sendo delimitados pelos séculos afora... Citaremos três desses muitos caminhos que se trilhados conduzirão à Paz, à Felicidade, ao Céu: — Evangelho, Espiritismo, Esperanto" (xxx)...

Quando Eliazar atingirá ao tão esperado objetivo? Eis a resposta filosófica dada: "Porém que importa uma fração do tempo aos Missionários de Deus? Mil anos na Terra, é um minuto na Eternidade... Aos olhos de Deus não existe Tempo nem Espaço, tudo é Infinito...".

E termina: "Estranha missão a de Eliazar!"; juntamos, seria essa uma profecia da possível guerra no Oriente, que depende unicamente dos homens ainda presos a escusos interesses materiais? Aguardemos pois o Alto em nenhuma época enviou tantas mensagens e orientações para o homem sofredor e ansioso de Paz e Luz!

Notas:

(x) Distinto prefaciador do livro abaixo citado.

(xx) A editora do ABC inexplicavelmente omitiu o conto "O bom ateu"!

(xxx) São os 3 E pelo qual tanto lutou I. Gomes (ver "Reformador de 1953 ou 1976 (série de cinco artigos, com poesias mediúnicas).

C. Pimentel

Livro dos Espíritos — Allan Kardec
O problema do ser, do destino e da dor — Leon Denis
"Cristo possui embaixadores permanentes em seus discípulos sinceros."
in C.V.V. 1. 115: Em. Embaixadores do Cristo

Outro Livro do Sérgio

Feliz de quem passou pela vida semeando amigos através do Bem que fez por amor ao próprio Bem. Feliz porque, mesmo depois da morte física, continua querido, prossegue lembrado com saudades. E feliz porque, do outro lado da vida, continua trabalhando, prossegue agindo na seara do Cristo.

Pois muito bem, Sérgio Lourenço está exatamente neste caso. Muito trabalhou na Vinha do Senhor durante a vida terrena, não se limitando a pregar, porém viveu, vivenciou, exemplificou tudo quanto falava na tribuna ou escrevia em jornais, em revistas e mesmo em livros. Regressou ao mundo espiritual e ainda sentimos sua presença entre nós, mesmo porque, através da mediunidade de Divaldo Franco, já se comunicou com os familiares na comprovação de que ainda está com ambas as mãos no arado, na charua semeando amizades e as lições de Jesus em nossos corações.

Eis que sua viúva, a nossa dileta irmã Esther Antunes Lourenço (dona Zita), enviou-nos, para mim e para a minha esposa Neli, com expressiva dedicatória, um exemplar bellissimo do livro de título UMA NOVA ALVORADA, lançado pela Petit Editora Ltda. — Rua Dom Bosco, nº 50 — Moóca — São Paulo — CEP 03.105. Com imenso prazer lemos o livro recordando aqui e ali os tempos em que liamos as cartas que eles nos enviava, todas elas cheias de vibrações de fraternidade e entusiasmo contagiante. A obra do querido amigo desencarnado deve ser lida pela família espírita, sim, porque ele soube analisar, com irrestrita fidelidade ao Codificador, muitos assuntos intrínsecos como, por exemplo, dentre outros, a Igreja e seus conflitos, a Mediunidade e ritual, a Palavra, a Riqueza, a Pena de Morte, as Homenagens e os Títulos, a Evolução da Humanidade.

Muitos trechos mereceriam transcrição aqui e agora. Vejamos: Na página 27 e seguinte, Sérgio relata que um amigo seu, tendo feito uma casa muito perfeita, com piscina e tudo o mais, reservou um espaço para montar a biblioteca. Bem, até aí nada demais. O engraçado (e o termo não poderia ser outro) é que o homem iria medir quantos metros de prateleiras foram armados para depois comprar igual número de metros de enciclopédias, de coleções — inclusive de livros espírita! — a fim de, com estes livros comprados sob medida, enfeitar aquelas prateleiras. Quer dizer, o homem não queria montar uma biblioteca para ter livros para ler, não! Ele queria livros para simplesmente ornamentar sua biblioteca. E o pior é que também estavam nesta finalidade os livros espírita!

Outros episódios Sérgio Lourenço registrou no livro alertando-nos do perigo de mantermo-nos na ilusão do momento que passa. A vida deve ser aproveitada no sentido de que providenciemos nosso progresso moral e espiritual. Num linguagem simples, claro, objetivo, em 84 páginas, este livro é exatamente este convite amistoso e oportuno — fazer da vida terrena um estágio de avanço moral como, sem dúvida alguma, e de maneira espontânea e singela, soube fazer o dileto amigo desde agosto de regresso ao Grande Além mas sempre presente ao Grande Além mas sempre presente em nossa saudade e em nossos corações.

Termo este comentário pedindo a atenção da família espírita, dos direitos dos clubes de livro espírita, das bancas e das feiras de obras doutrinárias para esta mais recente publicação da Petit Editora, que atende a seus clientes no endereço que citei acima.

Dona Zita, muito obrigado pelo belo presente de Natal que nos enviou!

Celso Martins

FUNDAÇÃO ESP. "ALLAN KARDEC"
CGC 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento
JORNAL "A NOVA ERA"
Quinzenário fundado em 15-11-1927

Edição por:
Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:
Djalvo Braga

Jornalista Responsável:
Vicente Richinho — Reg nº 10.183

Redator:
Agnelo Morato

Redação:
Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000
14.400 — FRANCA — SP — BRASIL

Oficina:
AVENIDA ANTONIO RODRIGUES NETTO, 815

Preço da assinatura anual:
Cr\$ 500,00

Não se devolve originais, mesmo não publicados.
Os artigos são da responsabilidade dos signatários.

O TEMPO E O HOMEM

(...O tempo anda sempre e não repousa, e esta vida não vale grande cousa...)

Guilherme de Almeida

Mais um ano vem... e outro se esvai!
— Na ampulheta do tempo tudo se transforma, apodrece e cai...
Ano novo: um segundo no zimbório infinito!
E o poenteiro na direção do Mundo atinge, no Alto, a paz sem conflito, dentro da velocidade da luz...
E essa distância de ascese e fulgor mostra, ao homem, a rota que conduza ao todo do Cosmo Imenso por leis universais do Criador.

xxx xxx
...E o homem alheio ao seu bom senso. se alvora, em arrogância, e pretende ser o dono do Universo. Pobre em sua arrogância tem seu orgulho no egoísmo imerso e nem sente, que já se envelhece...
— E grita com a voz do povo: "Viva o Ano Novo", numa alegria que lhe trai...
— "Feliz ano novo... adeus ano velho!"
E essa soma do tempo nos trai, quando um ano chega e o outro sai...
"Feliz ano novo, adeus ano velho"...

xxx xxx
...E a humanidade só será feliz se, das ambições, afastar o egoísmo e colocar dentro da alma: "O Evangelho Segundo do Espiritismo".

Toriba-Açá

Bom Dia José

Normalmente, José, definimos e acreditamos que o perdão seja apenas o esquecimento de um mal que nos hajam feito, de um dano que nos hajam causado, ou ainda a remissão de faltas cometidas contra nós.

Muitos dicionários há que o definem como reaver, tolerar, esperar, etc. Sã em meu modo de entender e dentro do meu estreito limite de conhecimentos, eu prefiro esta definição, que acredito ser a mais justa mais racional e a mais exequível, porque não há quem esqueça um mal que recebe, do qual guardará para sempre uma revolta todas as vezes que encontrar aquele do qual tenha qualquer mágoa, embora procure disfarçá-la, classificando-a como "amor próprio".

A Bíblia, livro da Sabedoria e da Verdade, cita um trecho esclarecedor dessa questão; não me recordo exatamente em qual dos seus livros, em qual capítulo ou versículo, mas que tentarei transcrever aqui. É o seguinte: "Buscai entrar em entendimento com o vosso desafeto enquanto estais a caminho, para que não suceda que ele vos entregue ao Juiz e o Juiz vos

entregue à prisão, da qual não saireis, enquanto não pagardes o último centil". Isso pode significar, talvez, que jamais nos libertaremos das consequências de nossas transgressões às Leis Divinas, enquanto não pagardes a menor de nossas faltas.

Para que seja cumprido esse dispositivo das Leis Divinas, Deus, na Sua infinita Sabedoria, na Sua infinita Misericórdia e na sua infinita Justiça, nos concede o tempo necessário e os meios, através de reencarnações sucessivas, tantas quantas forem necessárias.

No capítulo XII, item 3, do Evangelho Segundo o Espiritismo, cujo título é Amai aos vossos inimigos, Kardec insere o seguinte trecho: "Jesus não quis dizer com essas palavras, que é necessário amar aos nossos inimigos, ou ter para com eles a mesma ternura que dedicamos aos nossos irmãos consanguíneos ou aos nossos amigos, porque ternura supõe confiança plena, que não podemos ter naquele que sabemos nos querer mal". Então, perdô-la significa não os odiar, não lhes desejar qualquer mal e nem mesmo nos alegrarmos com o que possa lhes acontecer de mal, significa pagar o mal com o bem.

Muitas mensagens do Evangelho recomendam "devemos, sempre, orar por nossos inimigos todas as vezes que houver necessidade e oportunidade; também nos recomenda que devemos pagar o mal com o bem; e é com essa interpretação, ainda meditando na possibilidade de que o nosso inimigo de hoje possa ser aquele a quem fizemos mal em vidas anteriores, que aconselho a você, José, a suavizar ressentimentos eventuais, afim de que eles não se transformem em desejo de vingança ou ódio; e é por isso também que escrevi os versos abaixo, que constam de meu modesto caderno de versos, a que dei o título de "Raios de Luz" — uma lembrança humilde que deixarei para meus filhos e netos:

REAJUSTE

Estarei aqui, quando precisares.
Estarei aqui, quando os pesares te afligirem. Minhas pobres mãos, magras hoje, mirradas pelos anos, te buscarão de novo, como irmãos em reajuste, vindos de outros planos.

Se por acaso um dia eu souber que estás em sofrimento, que qualquer transe te acabrunha e que padeces, irai no teu encontro, onde estiveres, para juntar às tuas minhas preces, sempre perto de ti sem que esperes.

Assim ajustaremos as antigas dúvidas entre nós. Almas amigas, hão de caminhar juntas e unidas, entoando louvores ao Senhor, proclamando através de nossas vidas mais uma das vitórias do Amor!

Não importa saber qual de nós dois errou, resta saber que só depois da desencarnação, que nossos olhos verão mais claro, livres da vaidade e das paixões, que são nossos escolhos nas buscas incessantes da Verdade!

Alisar Ribeiro (Mineiro de Barretos)

A NOVA ERA
Anno II
Num. 25
Revista Espírita de Propriedade da Fundação Espírita "Allan Kardec"

RENOVE SUA ASSINATURA e contribua para a regularidade das edições do Jornal "A NOVA ERA".

HOSPITAL ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"
Departamento da Fundação Espírita "Allan Kardec", entidade de Utilidade Pública Federal e sem fins lucrativos. Situado em Franca — Estado de São Paulo, à Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — Tel. 723-2000. Mantém convênios além do INAMPS e CSM, com a CPFL, ECONOMUS e Banco do Brasil.

- Para tratamento dos pacientes, destacam-se:
- Corpo Clínico Especializado:
 - Psiquiatras, Neurologistas, Clínico Geral, Ginecologistas, Enfermeiras, Psicólogos, Prof. de Educação Física
 - Terapeutas Ocupacionais e Recreativistas (Monitores) dispozo de campos e jardins.
 - Localizado numa área de 10 hectares.

AGRADECIMENTO

SENHOR, quase sempre estamos pedindo, mas bem poucas vezes nos lembramos de agradecer. Agradeço pela dádiva da vida, pelo ar que respiramos, pela água que bebemos, pelo alimento que ingerimos, pelo Sol que nos ilumina, pela beleza da incomparável natureza.

SENHOR, agradecemos pelas leis imutáveis, justas e paternas, que nos corrigem e nos premiam, segundo o que fizermos, para que melhor possamos distinguir o caminho a trilhar. E escolhendo o do saber e do bem, mais rapidamente poderemos galgar os degraus da evolução, que nos darão a felicidade eterna, conforme preceitua Sua Lei de Amor.

Antônio Fernandes Rodrigues

RENASCER

DEIXAI VIR A MIM AS CRIANCINHAS!

Talvez as festas de fim de ano tenham perdido um pouco de sua singeleza, de sua magnitude, em meio a anúncios que vendem tudo, gente apressada e pessoas preocupadas com o 13º salário; pois algumas não receberam e outras somente um terço.

Ma sua coisa é inegável: dentro da gente alguma coisa se modifica.

Envolvíveis neste clima festivo de cores, cartões, músicas alegres, presentes, sorrisos e esperanças, damos uma tréguia na rotina, nas queixas e desconfortamentos.

De tanto sentir as preparações do Natal e do Ano Novo a nossa volta, parecemos nos dar direito a muita esperança neste ano que se inicia.

Nos primeiros dias do ano, toda a humanidade se cumprimenta e lança no ar somente fluidos positivos, emanando energia e muita paz.

Todos os dias do ano deviam ser sempre assim, não só os primeiros.

Seria bom se o Natal com seu espírito de amor renascesse em cada um de nós não somente porque Jesus nasceu dia 24 de dezembro, mas todos os dias na escuridão dos homens, bem lá no fundo de sua alma a luz fosse chegando bem tênue num raio de esperança e amor.

Que coisa triste abrimos o jornal e tomarmos conhecimento que em Belém, pequenina cidade que Jesus nasceu, só se encontram soldados israelenses fortemente armados patrulhando as ruas milenares nos terraços das casas transformadas em postos de observação. Tenho certeza de que poucos turistas e peregrinos cristãos tiveram coragem de passar Natal e Ano Novo na Cijodirã, diante de tão negra crise no Golfo Pérsico.

Foi por isso que Jesus nasceu no Oriente, não no Brasil onde existe um povo pacífico.

E por tudo isso que temos que redimensionar nossa vida.

Inicia-se o ano e todos nós através de nossos pensamentos devemos nos unir em busca de paz, de tempos novos, não só para cada um de nós, mas para toda humanidade, tão carente, tão descrente, tão apávida aos valores materiais e tão esquecida dos verdadeiros valores.

Neste tempo de magia e de reflexão de festas de fim de ano e de redimensionamento de nossa vida, se nós adultos estamos desiludidos, busquemos a genuinidade e a verdadeira alegria nas crianças, que vivem intensamente o momento presente, sempre à espera de alguma coisa boa.

Acho que as pessoas não pensam a vida, por isso são infelizes. No trabalho, na família, no estudo, em todos os momentos há necessidade de se questionar, de se renascer em cada madrugada, em cada por-do-sol e se permitir o direito de ser feliz, ir em

"Então lhe foram apresentados vários meninos, para lhes impor as mãos, e fazer oração por eles. E os discípulos os repeliram com palavras ásperas. Mas Jesus lhes disse: Deixai os meninos, e não embarceis que eles venham a mim, porque destes tais é o reino dos céus. E depois que lhes impôs as mãos, partiu dali." (Mateus - cap. XIX, vers. 13, 14 e 15).

Como interpretarmos esta mensagem evangélica, à luz do racionalismo espírito, sem a engenhosidade da figura e dos símbolos? Há quem diga que se trata da pureza e da inocência das crianças, como paradigma de merecimento à felicidade celestial, que provém sempre de uma consciência sem mancha.

— Quem disse que uma criança do nosso grau evolutivo é inocente, isente de mácula? Se quisermos um Espírito puro e inocente, apreciemos um silvícola primitivo, ingênuo; este sim, estando na estaca zero do entendimento, não tem malícia nem maldade; não conhece quase, nem o mal nem o bem. O seu juízo é realmente de inocência sobre todas as coisas. Não sente e não vê, em sua nudez, motivo de vergonha, porque toda a sua manifestação é de ordem fechada e natural, correspondente ainda ao nível do impropriamente chamado irracional. Uma criança do nosso meio jamais saíria à rua sem uma veste, eis porque, a sua inocência não é real, mas sim, aparente.

— Crianças? Não há crianças!
A que atribuímos a aparente inocência das crianças? Nada mais, nada menos do que a incipiência do processo reencarnatório. São as faculdades do senso e as corporificações que ainda não estão de todo desenvolvidas na encarnação que se inicia. Do Espírito adulto, tudo na criança é reduzido. O pensamento, a fala, a locomoção, etc., são expressões que com o passar do tempo, de pouco a pouco vão se desenvolvendo, até chegarem ao pico do respectivo grau espiritual de um adulto, com toda sua bagagem, negativo e positiva. O caráter, a essência, a qualidade do Espírito da criança, procurar a verdadeira razão de existir.

Que possamos acreditar que embora os homens alterem a paisagem do mundo se revolvendo em pescalhos, mortes e guerras, mudando o curso dos rios; modificando a terra deixando-a cinza e não azul como sempre foi, nada mudará a confiança dos homens de boa vontade, aqueles que acreditam realmente numa Força Maior.

Os Reis Magos saíram de seus países e olhando sempre para cima, foram em busca da estrela que apontava onde Jesus havia nascido; que possamos olhar sempre para cima em busca de nossa luz, e que ela seja morada em nosso coração dando-nos sempre, amor, esperança, progresso e principalmente paz em todos os dias de nosso ANO NOVO!

Sueli L. Fonseca da Vilhena

XXXXXXXXXXXX

PASSE E PASSISTA

Acabo de reler um livrinho agradável. Tanto é assim que o fiz de um só empreitada, sem parar. Trata-se de PASSE E PASSISTA, de Roque Jacinto, editado, há anos, pela EDICEL.

O autor mostrou-se lido em vários estudos do assunto, mas nada transcreve. Demonstrou-se conhecedor do mecanismo da aplicação do passe fluido.

De linguagem clara, ao alcance de qualquer leitor, transmite suas instruções através de 34 pequenos capítulos, que são outras lições magníficas.

Na lição número 5 ele afirma: "O passe é transmissão de energias humanas somadas com as emanções Divinas encontráveis nos reservatórios da Natureza, agindo em favor do reequilíbrio continuamente rompido pela vivência egoística e orgulhosa dos seres em evolução".

E segue por aí afora com seus esclarecimentos edificantes. A certa altura, no capítulo 23, adverte:

"Não lhe cabe nunca (ao passista, é claro) impressionar o paciente com atitudes exóticas e menos ainda teatralizar o auxílio, aviltando a fonte de benefícios fluídicos de que se faz medianeiro".

E disse muito bem porque, em verdade, temos visto muitas dessas atitudes exóticas. O passista adepto do Espiritismo-cristão, como acentua, deve ser um seguidor de Jesus, que usou de simplicidade na aplicação dos seus passes curadores.

Quem ainda não leu esse livrinho de Roque Jacinto não perca tempo e adquira um exemplar na casa que o editou. Principalmente os aplicadores de passes. Todos muito lucrarão com seus esclarecimentos. Todos aprenderão, tanto ou quanto.

Vale a pena estudar o assunto, pois o autor, por certo, foi ajudado pelo Alto a transmitir aos de boa vontade a sua experiência de muitos anos.

Através dos dedos de nossas mãos, principalmente, os Bons Espíritos transmitem fluidos salutares. O livro "MAGNETISMO CURATIVO", de Alphonse Bué, nos explica muita coisa a tal respeito. E quem tiver saúde física e moral (só se pode dar o que se tem) e possuir real desejo de servir ao próximo sofrer não se detenha, não perca a oportunidade. Desde que haja disposição, os Benfeitores Espirituais não faltarão com a sua ajuda. Mas que faça isso de graça e sem nenhum exotismo. Com uma prece sincera num ambiente acolhedor, os Poderes do Bem estarão a postos para o atendimento.

Cristovam Marques Pessoa

ENVIE-NOS Cr\$ 500,00
HOJE E TENHA "A NOVA ERA"
EM SEU LAR O ANO TODO.

ASSINE O JORNAL "A NOVA ERA"

Preencha o Cupon abaixo e envie para a Caixa Postal, 65, em nome do Jornal "A Nova Era". CEP 14.400 - Franca - São Paulo Brasil. Acompanhado de Vale Postal ou Cheque Nominal.

Assinatura Nova Assinatura Renovação

Nome _____

Rua _____ Bairro _____

Cidade _____ CEP _____ Estado _____

Annual Cr\$ 500,00 Colaboração Cr\$ 1.000,00

ça será aquilo que ele irá ser quando grande. E quanto coisa grave nela se manifesta logo, em contraposição a muitos adultos?!

Se as faculdades do Espírito vão se abrindo de pouco a pouco, até à fase adulta, por que Jesus ofereceu o Reino dos Céus às crianças, se nelas está a latência da bem e do mal que ses projeta depois?

Partamos então para a razão espírito, harmonizando-a com a religião!

Sabemos da existência de três faixas espirituais em torno da Terra: UMBRAL, MEDIANA e CRISTICA.

A primeira, composta de perturbadores e perturbados, de vibrações obsessivas e de toda espécie de desarmonia, sem um trilha ou estado normal de vivenciação. A segunda constituída de civilizações ordenadas, onde há a proteção e a inspiração do Evangelho. A terceira, constituída de espírito cristico, muito além das nossas condições.

A mediana já pode ser considerada Reino dos Céus, porque goza da influência benéfica do progresso moral e espiritual a que chegu.

Criança é um estágio do Espírito, é uma faixa cronológica do Espírito que não pode ficar à mercê dos ambientes desordenados; e a sabedoria divina, através de legiões de funcionários, na ocorrência do desencarne dos Espíritos na tenra idade da matéria, vêm buscá-los, conduzindo-os com todo cuidado para um refazimento na esfera superior, não os deixando com falteiros, desorientados, em sua caminhada. As crianças dispensa-se toda assistência necessária nas Casas Siderais, para a sua recuperação.

Eis como interpretamos o "Deixai vir a mim as crianças, porque delas é o Reino dos Céus!" Sem figura, sem símbolo. S.M.J..

Paz e Harmonia para todos!

J. L. Macedo

Gotas de Orvalho

Do mundo é tão negra a face,
Há nele tantos abrolhos,
Que a criança quando nasce
Já traz o pranto nos olhos.

Sobres?... A glória te leva...
Mas vé que tudo é ilusão...
A poeira também se eleva,
Mas volta de novo ao chão!

Meu olhar ao dar contigo
Tem o fulgor que consola,
Da alegria de um mendigo,
Quando recebe uma esmola.

Quando a saude me pesa,
Para consolo eu me vou,
Recitando a mesma reza,
Que minha mãe me ensinou...

Recordar cenas da vida
Que já se foi, não convém...
Não gosto de abrir ferida
No coração de ninguém!

Que a mágoa meus sonhos tise,
O poeta, um sonho talvez,
Devia ser como o cisne,
Cantar somente uma vez.

Quase em face da certeza,
Muitas vezes digo eu,
Que da trova portuguesa,
Foi que a saude nasceu.

Maldigo a boca traiçoira
Que repeliu meus carinhos,
Fui ver rosas na roseira,
Fiquei crivado de Espinhos.

Jorge Borges de Souza

- Política e Espiritismo -

A política é a arte de governar os povos.
O Espiritismo é uma Doutrina dos Espíritos codificada por Allan Kardec, portanto em si é racional lógica no que concerne a princípios orientadores nas Casas Espiritas, no movimento doutrinário, atenuamos

ao primaz dos espíritos de luzes, optando pela pureza doutrinária, de que não é compatível procedimento político em Casas Espiritas, assim identificadas, no lema da Caridade, neste Brasil, ateneiro, e pacificador de mentes que povam seus rincões em todos os quadrantes do território nacional, distinguindo e distanciando dos enxertos e erros contumazes de que "O Espiritismo não foi chamado a participar do banquete do Estado!"

Menos política e mais Doutrina nas Casas Espiritas!

Mais abnegação e menos servilismo!...

J. Herculanu Pires

XXXXXXXXXXXX

ATENÇÃO — CENTROS ESPIRITAS
ADQUIRA SEUS LIVROS NO IDEFRAN
— INSTITUTO DE DIVULGAÇÃO ESPIRITA
DE FRANCA.

CAIXA POSTAL, 292 — 14.400
FRANCA — São Paulo.

EMISSÁRIO ESPIRITISTA

ROGATIVA

No Golfo Pérsico é Noite...
Revejo a nuvem da Guerra,
Pairando, acima da Terra,
A espalhar-se na amplitude...

No bojo dos grandes barcos.
Em mesas infleiradas,
Ouço frases cochichadas
Exprimindo iniquitação.

Nos guerreiros veteranos,
Há silêncio, não há voz...

E vindo luz ao meu lado
Entro na bênção da prece.
Pedindo a Deus,
Fortaleça a todos nós.

Fitando o Alto, eis que imploro:
— "Ah! meu Pai, por que, meu Deus,
Por que deste tanto ódio
Aos teus filhos e irmãos meus?"
Sem que ninguém saiba de onde,
A voz dos Céus nos responde:
— "A todos damos amor!"

Invoco então Jesus Cristo,
Arnado Mestre e Senhor:
Jesus, ante o teu Natal,
Livra-nos sempre do mal!
E o Mestre disse em voz alta:
Para o Bem nada nos falta
Ampara-vos uns aos outros,
Amai-vos qual vos amei!

Sei que o conflito iminente
Pode surgir de repente...
Do espírito transformado,
Operando mentalmente
Volto ao meu próprio passado...
Vejo a Guerra das Cruzadas,
Homens munidos de espadas
Montam soberbos corcéis.

Crianças abandonadas
Procuram mães desoladas
Sofrendo golpes cruéis...
Eis-me também nas cruzadas...
A guerra é longa e sangrenta.
O Homem não se contenta,
Crê no ódio, mais e mais:
Nada suprime a matança,
Morre a paz sem esperança.
Gerando embates fatais...

A batalha continua!...
Volto a Jesus e pergunto:
Como agir? Dize, Senhor,
Frente o desequilíbrio
De nossos irmãos do mundo,
Rogamos que nos definas
Com tuas lições divinas:
Que fazer perante a Lei?
Fala, entretanto, Senhor,
Quando a vida se desmanda
Precisamos cultivar mais trabalho,
Mais perdão e mais amor!...

A guerra prossegue intensa!...
Os homens nos lembram feras
No caminho de outras eras
Sem Luz, sem Paz e sem Crença...
E sem vilarejo distante, embora vitorioso,
O Rei Luiz cai exangue
E morre em poeira e sangue
Ferindo o mundo cristão!...

Tantas lembranças amargas!...
Afasto-me do terror.
Sempre o ódio em tantas cenais!...
Para ilações mais serenas
Em torno do hórrido evento
Coração em sofrimento
Mergulhado em grande dor!...

Quer pensar livremente,
Não suporto a grande luz;
Retiro-me quando escuto
Alguém a dizer-me, claro;
— "Em Deus não há desamparo!"
O mensageiro da Luz
Pedia-me paz e fé,
Na bênção do Herói da Cruz!...
Consciente, ansioso e aflito
Procuo guardar-me em prece,
Na paz de que necessito!...

Vejo em torno a Natureza,
Tudo é Esperança e Beleza!...

O vento brinca na arsia...
Noto onde o solo se alteia,
Terra verde e céu de anil!...

A dor quase me enlouquece,
Mas em paz reflito em prece:
— Deus nos preserve o Brasil.

("Rogativa", ditada pelo Espírito de Castro Alvaro através do médium Francisco C. Xavier, em reunião pública comemorativa do C. E. União).

pititimo, ministrados a todos os presentes. Realiza-se que nos meses de outubro passado foram atendidos em 27 dias 12.384 pessoas de sopa para 1.723 adultos e 1.633 crianças assistidas. **NUOVE REALTA** — Está circulando o Boletim Nuove Realta sob a direção de Lorenzo Mansal (Via O. Bambini, 17 — 6001 — Prato — FI — Italy). Traz selecionados artigos alem, de produção do artigo sobre Ufologia Italiana. **MAIS UM LIVRO DE JORGE ANDRÉ** — O conceituado escritor e médico Dr. Jorge André, em continuidade às suas pesquisas análises espíritas sobre "Análise Espírita de fatores Psíquicos" trata-se do livro N.º 2 "Psicologia Espírita lançada pela "Espiritista Edson Socioleto F. V. Lorenz do Rio de Janeiro-RJ. **CAIRBAR SCHUTEL EM VIDEO** — Custando Cr\$ 1.485,00, este desconto de 30% (trinta por cento), para aqueles que comprarem acima de três filias, a Casa Editora "O Clarim" (R. R. Boss, 1970 — Mafra-SP), acaba de lançar em vídeo "Cairbar Schutel — O Bandeirante do Espiritismo". Destaca-se que o esarçado espírita, foi interpretado pelo artista Castro Gonzar

PENHORADO AGRADECIMENTO endereçamos a todos os colaboradores e companheiros que enviaram sua ajuda, destinada aos hospitalizados carentes do Hospital da Fundação Espírita Allan Kardec, em atendimento a solicitação da Provedoria deste nosocômio. Outrossim, muito nos sensibilizaram as provas de carinho e solidariedade cristã que nos enviaram por ocasião das comemorações natalinas. Nosso agradecimento penhorado e que Jesus recompense a todos com suas bênçãos perduráveis.

—oOo—

ITINERANTES DA CONFRATERNIZAÇÃO — Sacramento (MG) recebeu uma expressiva caravana de companheiros do Rio de Janeiro, nos dias 26 e 27 deste janeiro-91. Os caravaneiros estiveram sob a direção de elementos da Diretoria do Centro Espírita "Leon Denis", da Cidade Maravilhosa, que participaram do "Culto da Tia Sinhazinha" na tradicional Chácara do Major Ataliba da Cunha, sob direção da escritora e poetisa Heigorina Cunha (Nina) e sua dileta irmã profa. Nicinha Cunha. Foram também recepcionados no Colégio "Allan Kardec", pelo seu presidente dr. Saulo Wilson.

—oOo—

ATIVIDADES DA CAFRATER — Em comemoração ao aniversário do desencarne do Indeslembável Jesus Gonçalves, ocorrido a 13 de Janeiro de 91 a Caravana da Fraternidade, sediada no Bairro de Santana, em São Paulo, que comemorou seu 14.º aniversário de atividades, essa entidade levou aos hospitalizados do Sanatório de Pirapitingui (Itua-SP), sua comprova de carinho cristão. Falou nessa oportunidade o irmão Joaquim Norberto Camargo, cuja palestra muito acertada soube levar a esses nossos companheiros em prova o incentivo por intercâmbio cristão. Como parte do programa ocorreu o oferecimento do livro "PERDOA", psicografado pela dedicada Célia Xavier e ditado à mesma por Jesus Gonçalves.

—oOo—

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA — Janeiro um mês que, na cronologia espírita, se sobressai por inúmeras comemorações, onde se inclui o 107.º aniversário da Casa Mater do Espiritismo no Brasil — Federação Espírita Brasileira. Seu atual Presidente Juvani Borges de Souza proveu na data de 02 de Janeiro de 91 — o da fundação da FEB, significativa comemoração, oportunidade em que na sede de Brasília (DF), houve diversos pronunciamentos orais, inclusive mensagens psicofônicas e psicografadas.

—oOo—

CIÊNCIA E ESPIRITISMO — O Serviço de Informação Espírita (SEI), órgão intrinsecamente dedicado a divulgação dos acontecimentos cronológicos, relacionados com o movimento espírita, e dirigido pelo jornalista Major Sílvio Xavier, nos traz a promissora notícia. A rádio de Ucrânia de Kiev, na União Soviética noticia ter alcançado expressivo êxito as entrevistas, que essa Difusora Mundial promoveu sobre o Espiritismo. Os cientistas M. T. Popov e outros da Academia Internacional de Ciências da URSS, declararam que o Espírito sobrevive ao corpo e defendeu, na oportunidade, o intercâmbio entre os chamados vivos e mortos.

—oOo—

"CORREIO PAULISTA" — O valoroso idealista Abel dos Santos, radicado atualmente em Ribeirão Preto, tem emprestado à divulgação dos postulados espíritas no Brasil a sua bagagem de experimentado jornalista e entusiasta tarefeiro. Devemos a ele inúmeras realizações que o tem destacado como divulgador doutrinário e consciente modo compromissado com os postulados da Doutrina Consoladora. Juntamente com outros companheiros acabaram por fundar mais um órgão de integração à causa espírita e, assim, cria-

ram em Ribeirão Preto (SP) o "Correio Espírita Paulista" — boletim que selecionará crônicas e acontecimentos de importância em nosso movimento doutrinário. O referido noticiário pertence ao Instituto de Difusão Espírita de Ribeirão Preto.

—oOo—

PÁGINA EM ALEMÃO — Dr. Miguel de Jesus Sardano, de Santo André (SP), divulga um acontecimento de muita significação no campo científico da psicografia de Divaldo Pereira Franco. Em data de 8 de junho de 1990, ocorreu em Frechen — Colônia da Alemanha Oriental, em presença de um grupo de observadores e estudiosos dessa Nação Européia, ter Divaldo Pereira Franco recebido uma mensagem de Joana d'Angelis em língua alemã. O que mais valoriza essa comunicação escrita em cunho poliglota — o fato desse médium brasileiro não conhecer e, nem tão pouco falar ou escrever no idioma de Niethsche.

—oOo—

EDIÇÕES DA FEESP — Sob orientação do esforçado co-idealista Aziz Cury, membro da Área de Divulgação da Federação Espírita do Estado de São Paulo, esse Departamento, desde o ano passado, tem se empenhado em editar livros de expressiva utilidade doutrinária. As principais edições (e muitas deles já mereceram comentários de nosso Redator) estão nesta lista: "Grandes Vultos do Espiritismo", de Paulo Alves de Godoy; "Chico Xavier" (Dos Híppies e Problemas do Mundo); "Taça de Luz" (Diversos Espíritos), psicografia de Chico Xavier; "Evangelho Segundo o Espiritismo" (trabalho de excelente formato para bolso).

—oOo—

APOSENTADORIA E A LUTA CLASSE — O operoso Deputado Federal, dr. Carlos Mendes Thame, apresentou à apreciação da Assembléia Legislativa Nacional, o problema do salário mínimo e a sobrevivência dos aposentados. Segundo esse criterioso parlamentar deve haver urgência numa providência humana capaz de levar aos nossos compatriotas uma valorização de seus vencimentos em face da famigerada inflação, até agora incontrolável.

—oOo—

PASSAMENTO — Profa. Lúcia Gissi Ceraso — Em dias do mês de janeiro de 91 terminou sua trajetória terrena, essa benquista e notável educadora, pertencente à Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Profa Lúcia, consorciada com o muito estimado amigo Rodolfo Ceraso, radicou-se em Franca desde a década de 1940 e ingressou no quadro da docência do Instituto de Educação Estadual "Torquato Caleiro de Franca". Musicista e compositora deve-se a ela a tradicional montagem "Uma Semana Com a Pátria", trabalho de valor patriótico e cívico, sempre montado na Semana da Pátria. Por essa apresentação cívica sempre estimulou a mocidade o amor ao Brasil. Aos seus familiares nossa solidariedade cristã.

—XXXXXXXXXXXX—

CAMINHOS DA LIBERDADE — Acaba de ser lançado pela LICESP (Te. 0132-34-8730 — Rua Itororó, 111 — 11.011 — Santos-SP), mais um livro do conceituado e pré-claro confrade Joti Regis, contendo uma seleção de crônicas sobre o sexo e a vida, o amor e a paixão. Vale destacar que a Livraria oferece um desconto para Clubes. Livrarias diversas e revendedores: pedidos individuais deverão ser acompanhados de cheque nominal no valor de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros).

PRÉVIA DA CONJESP — Realizar-se-á nos dias 1 e 3 de fevereiro próximo a Terceira Prévia da Conjesp — Conferência das Mocidades e Juventudes Espíritas do Estado de São Paulo, com o objetivo de definir as bases para a realização deste grande evento que já marcou os anais do Espiritismo em terras brasileiras. Nesta sua programação serão avaliada no sábado à noite em estudo A Lógica, domingo de manhã Plenária Abordar e Avaliação da Prévia e também, notícias sobre a CONJESP.

CASA DA SOFA — A Casa da Sopa é um movimento da sopa fraterna, a cargo do departamento de assistência do Grupo Espírita "Allan Kardec" (Rua Domingos Vianna, 246/250 — 28.100 — Tel. 22-2027 — Campos — RJ), fundada em 20 de outubro de 1974 e tem como abnegada diretora desse departamento assistencial Odete Perreira Vianna, que consta nesta sua vasta programação de atividades os ensinamentos sobre higiene, moral, educação e comentários sobre lições do Evangelho Segundo o Es-